DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS

BOLETIM PARA FAZENDEIROS N.° 1263

Tradução do Serviço de Documentação — Ministério da Agricultura — Brasil

O propósito desta publicação é apresentar, numa forma concisa, os caracteres mais importantes a respeito das principais raças de suinos na América do Norte. Para as informações sôbre o registro e emissão de "herd books", ou listas de criadores, aconselhamos o leitor a entender-se diretamente com as várias associações especializadas. Atendendo ao fato de que os dirigentes dessas associações são sempre substituídos, seus nomes não figuram neste boletim. Entretanto, o Serviço de Indústria Animal, quando solicitado, fornecerá os nomes e endereços dos secretários dessas associações.

Embora fomentando o desenvolvimento de tipos melhorados de suinos e outras espécies, o Serviço de Indústria Animal não tem jurisdição sôbre o registro dos animais ou atividades das respectivas associações.

Washington, D.C.

Publicado em junho de 1922
Revisto em agôsto de 1936
Ligeiramente revisto em julho de 1938.

RAÇAS DE SUÍNOS

por E. Z. RUSSELL, *técnico em pecuária, da Divisão de Fomento Animal — Serviço de Indústria Animal* (1)

ÍNDICE

	PÁGS.
Classificação do suino	1
Indivíduos mais importantes que a raça	2
Raças do tipo para banha e toucinho	3
Duroc-Jersey	3
Poland China	5
Chester White	8
Berkshire	10
Raças do tipo para banha e toucinho (cont.)	
Hampshire	12
Poland China malhado	14
Raças do tipo para carne e toucinho	16
Tamworth	16
Yorkshire	18

CLASSIFICAÇÃO DO SUÍNO

NOS ESTADOS UNIDOS existem duas classes distintas de suínos representadas por diversas raças entre as quais figuram o tipo para banha e toucinho (lard type) e o tipo para carne e toucinho (bacon type). Os do primeiro tipo são os mais preferidos, intensificando-se a sua criação por tôdas as partes da União Americana. As principais raças dêsse tipo são: Duroc-Jersey, Poland China, Chester White, Berkshire, Hampshire, além do Poland China malhado. As únicas raças do tipo para carne e toucinho criadas extensivamente são as Tamworth e Yorkshire.

---

(1) O Sr. Russell aposentou-se em 31 de dezembro de 1936 e o boletim foi ligeiramente revisto por J. H. Zeller, da mesma Divisão.

INDIVÍDUOS MAIS IMPORTANTES QUE A RAÇA

A seleção de uma raça é, em grande parte, uma questão de preferência pessoal. Não há uma raça melhor de suínos. Muito embora, numa fazenda da mesma localidade, possa haver condições sob as quais uma raça consiga desenvolver-se melhor que outra; geralmente a melhor delas é a que merece a preferência pessoal do criador.

Outro aspecto a fixar-se é o da individualidade dos animais, e isto é muito mais importante que a própria raça. Há uns 15 anos atrás, muitos criadores de suínos puro sangue começaram a selecionar os animais que apresentavam maior porte, destinando-os à reprodução. Entretanto, grande parte dêles começou a apresentar deficiências nos pernis e lombos, com pernas longas e corpo estreito, e, em muitos casos, mostraram ser de alimentação pouco econômica. A maioria dos criadores que adquiriram reprodutores dêste tipo, verificou, mais cedo ou mais tarde, que êsse não era o mais aproveitável e, então, iniciou-se a procura de suínos mais carnudos, mais compactos, possuidores de bons pernis e costas largas, e que pudessem atingir o pêso de 90 a 110 quilos, aos 6 meses de idade. Aliás, recentes experiências demonstraram que os tipos extremos, grande ou pequeno, devem ser evitados.

Os especialistas na criação de suínos sabem que o tipo mais rendoso é aquêle que se pode engordar até alcançar o pêso desejado e dentro do mais curto espaço de tempo, consumindo uma quantidade mínima de alimento por quilo ganho. O pêso melhor para o mercado é geralmente de 85 a 110 quilos.

O tipo de suíno escolhido para fins de reprodução não deve ser nem muito grande e comprido, a ponto de prejudicar comercialmente a descendência, nem muito pequeno e volumoso, para não apresentarem os porcos um excesso de gordura ao serem negociados na base dos pesos acima mencionados.

A proliferação num rebanho deve merecer a atenção do criador. Um dos postulados essenciais em produzir bons animais de reprodução, fortes e prolíficos, é o do exercício. O

líno de perna curta e compleição baixa não se exercita tão vremente como o do tipo maior.

A formação e manutenção de um rebanho de animais ıra criação é tarefa que sòmente poderá ser feita mediante ıidadosa seleção.

RAÇAS DO TIPO PARA BANHA E TOUCINHO

Dentro dos últimos 30 anos foram feitas mudanças drás-:as na aparência do suíno do tipo destinado à banha e tou-nho. Anteriormente, era um animal de compleição baixa larga. Hoje êles se apresentam bem dispostos, têm bom mprimento, profundidade e largura média. Os ombros de-m ser cheios e lisos, os pernis cheios e tão largos com os nbros, desde a raiz da cauda até o jarrete. A carne deve r distribuida igualmente sôbre o corpo.

As principais raças do tipo para banha e toucinho, en-ntradas nos Estados Unidos, são as seguintes:

DUROC-JERSEY

A raça Duroc-Jersey originou-se no nordeste dos Estados ıidos, resultando do cruzamento de descendentes do suíno rmelho, encontrados nos distritos de Nova York e Nova rsey. Estes últimos, a princípio, se chamavam Jersey ɜds, e os de Nova York, ao que se sabe, descenderam de um ıtavel reprodutor Duroc, de propriedade de um criador lo-l. O nome pegou, passando a ser dado aos suínos verme-os que se sucederam. Vários anos depois da criação inde-ndente de Duroc e de Jersey Reds, êstes foram assimilados criação dando, assim, o resultado da formação da raça ıje mundialmente conhecida por Duroc-Jersey. E' de côr rmelha, sem mistura de qualquer outra, sendo muito popu-r a vermelho cereja; porém, existem alguns animais de côr :ura, e mesmo claros. Não há diferença sensivel de alimen-ção ou de outras qualidades, entre componentes desta raça diferentes tonalidades de côr.

Desde o princípio de sua história, a raça Duroc-Jersey . sempre notada pelo seu vigor e proliferação, tornando-se

suíno de perna curta e compleição baixa não se exercita tão livremente como o do tipo maior.

A formação e manutenção de um rebanho de animais para criação é tarefa que sòmente poderá ser feita mediante cuidadosa seleção.

RAÇAS DO TIPO PARA BANHA E TOUCINHO

Dentro dos últimos 30 anos foram feitas mudanças drásticas na aparência do suíno do tipo destinado à banha e toucinho. Anteriormente, era um animal de compleição baixa e larga. Hoje êles se apresentam bem dispostos, têm bom comprimento, profundidade e largura média. Os ombros devem ser cheios e lisos, os pernis cheios e tão largos com os ombros, desde a raiz da cauda até o jarrete. A carne deve ser distribuida igualmente sôbre o corpo.

As principais raças do tipo para banha e toucinho, encontradas nos Estados Unidos, são as seguintes:

DUROC-JERSEY

A raça Duroc-Jersey originou-se no nordeste dos Estados Unidos, resultando do cruzamento de descendentes do suíno vermelho, encontrados nos distritos de Nova York e Nova Jersey. Estes últimos, a princípio, se chamavam Jersey Reds, e os de Nova York, ao que se sabe, descenderam de um notavel reprodutor Duroc, de propriedade de um criador local. O nome pegou, passando a ser dado aos suínos vermelhos que se sucederam. Vários anos depois da criação independente de Duroc e de Jersey Reds, êstes foram assimilados na criação dando, assim, o resultado da formação da raça hoje mundialmente conhecida por Duroc-Jersey. E' de côr vermelha, sem mistura de qualquer outra, sendo muito popular a vermelho cereja; porém, existem alguns animais de côr escura, e mesmo claros. Não há diferença sensivel de alimentação ou de outras qualidades, entre componentes desta raça de diferentes tonalidades de côr.

Desde o princípio de sua história, a raça Duroc-Jersey foi sempre notada pelo seu vigor e proliferação, tornando-se

popular nos Estados Unidos, na época em que os criadores do Poland China estavam produzindo um pequeno tipo de suínos chamado "hot blood". Esta situação em muito contribuiu para torná-la popular entre os lavradores. Os animais desta raça possuiam, em grau suficiente, qualidade e vigor para torná-los rendosos aos criadores. No tipo, são parecidos com o grande Poland China. Os machos mais velhos, quando em boa forma, geralmente não requerem tanto pêso como os da raça Poland China. As pernas são de tamanho médio e de bom osso. As porcas são prolíferas, boas leiteiras e boas mães. Os Duroc-Jersey são bons pastadores e se reunem fàcilmente ao gado nas pastagens.
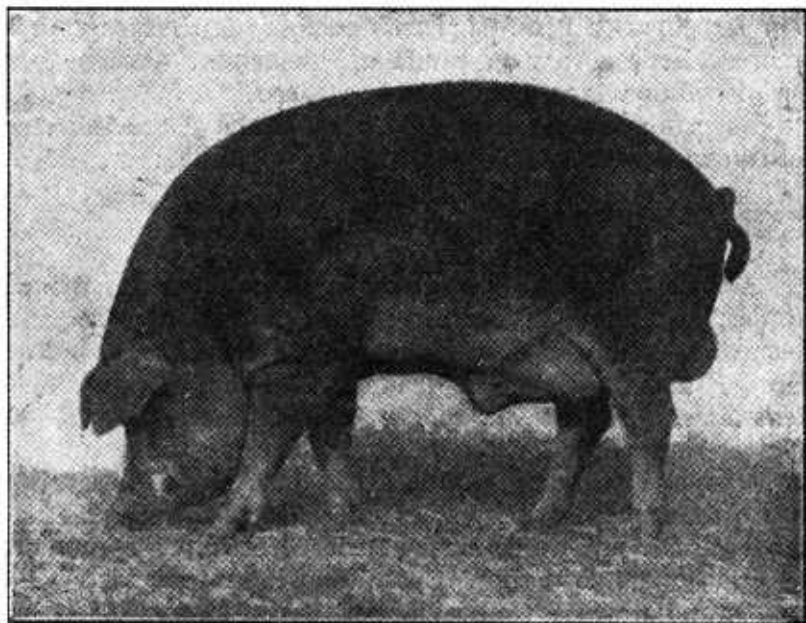
FIGURA 1 — Reprodutor Duroc-Jersey.

O tipo mais preferido atinge, com 6 meses de idade, o pêso de 90 quilos e é capaz de superá-lo com lucro se as condições do mercado justificarem a sua alimentação por mais tempo. Os machos são maciços e têm bom comprimento, profundidade e bom dorso. (Fig. 1) Em boa forma podem atin-

gir o pêso de 450 quilos. Um macho, na época da reprodução pesa geralmente 300 quilos ou mais.

As porcas Duroc-Jersey (fig. 2) geralmente são bem dispostas, têm boa profundidade, bom dorso, pernas e pés, e raras vêzes possuem máu gênio, ou são irritadiças. Em boa forma, elas pesam geralmente de 270 a 320 quilos, atingindo, em alguns casos, pêso muito maior.
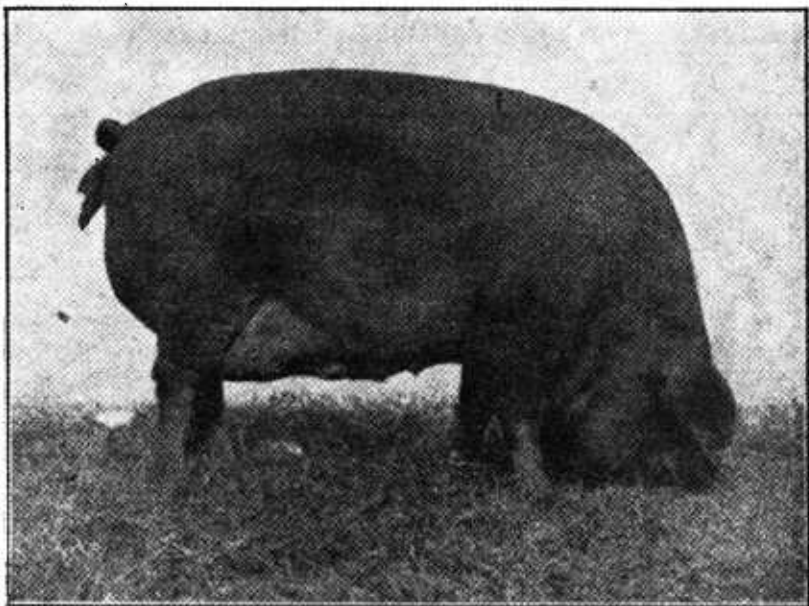
FIGURA 2 — Reprodutora Duroc-Jersey.

A Associação que efetua os registros desta raça é a "United Duroc Record Association".

POLAND CHINA

O suíno Poland China originou-se nos distritos de Butler e Warren no Estado de Ohio, resultando sem dúvida, do cruzamento de diversas raças. No século dezessete, dois lavradores, A. C. Moore, de Canton, Ohio, e D. M. Magie, de Ox-

ford, Ohio — adquiriram grande reputação na criação de suínos e disso fizeram larga publicidade, sendo os seus porcos então conhecidos por suínos Moore e Magie, dos quais resulta a raça hoje conhecida como Poland China.

Os primeiros espécimens eram animais grandes, malhados, de orelhas ásperas, ossudos e prolíferos. Atingiam um bom pêso, mas não ofereciam facilidades para a alimentação. Durante a última década do século 19 e a primeira do século 20, muitos criadores do Poland China, especialmente os que o faziam com o propósito de exibição, aderiram ao que se pode
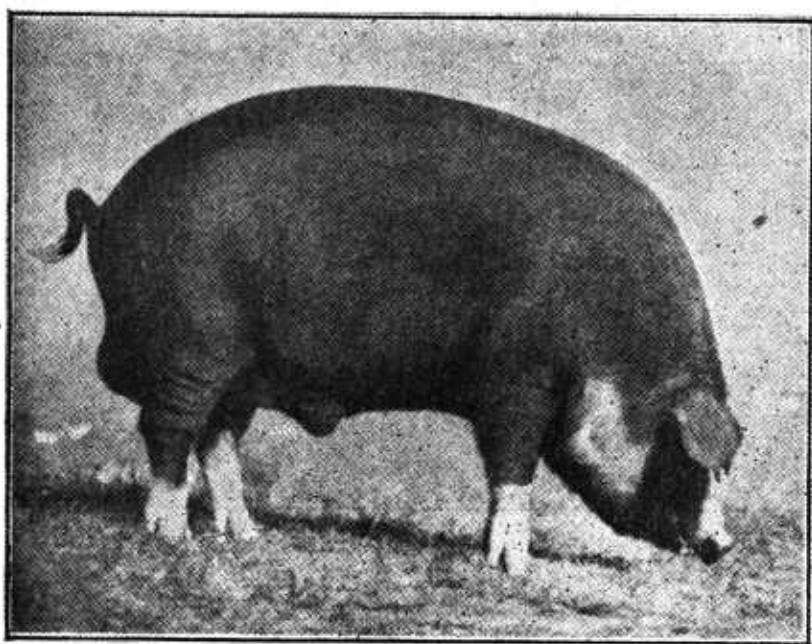
FIGURA 3 — Poland China, macho, em idade adulta.

chamar de tipo da moda em suas criações. Êsse tipo era, então, um suíno pequeno, corpo compacto, pernas curtas, conhecido geralmente como "hot blood". Tinha 6 pontos brancos, isto é, as quatro patas brancas, uma malha branca na vassoura da cauda e outra na ponta do focinho. As porcas não eram nem prolíferas nem boas amamentadoras.

Durante os últimos 30 anos, o tipo Poland China transformou-se materialmente. Hoje, sòmente, em raras fazendas, pode-se encontrar qualquer dos antigos tipos "hot blood". Num grande número de fazendas, porém, são criados os do tipo médio, sendo que muitos criadores ainda criam o tipo grande, mas não o extremamente grande, que era muito popular, entre alguns criadores, ao findar a primeira guerra mundial.
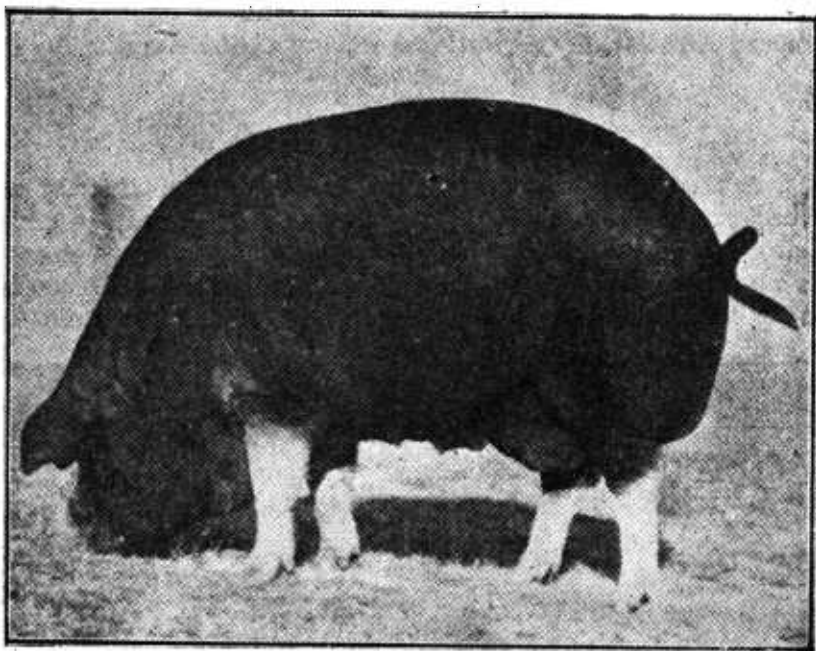
FIGURA 4 — Porca Poland China.

Os machos têm ossos grandes e pesados, são bravos, possuem bastante comprimento e profundidade, e apesar disso, são de boa qualidade. Os machos adultos (fig. 3) em boa forma, pesam de 380 a 450 quilos e alguns ainda mais. Quando em condições de reprodução, os machos devem pesar de 300 quilos para cima e as fêmeas 225 quilos e mais. As porcas (fig. 4) são prolíferas, boas amamentadoras e capazes de criar grandes ninhadas. Têm bastante comprimento, são

lisas, com ombros cheios e pernis bem arredondados. São naturalmente ativas, fazem bastante exercício e são capazes de produzir ninhadas fortes. A côr do atual Poland China é geralmente preta. Muitos apresentam malhas brancas distribuídas pelo corpo.

O Poland China produz uma excelente carcaça quando novo, e aos 6 meses de idade, pesa 90 quilos.

Existem nos Estados Unidos 3 sociedades que tratam dos registros do Poland China puro sangue, a saber: "American Poland China Record Association", "Standard Poland China Record Association" e "National Poland China Association".

CHESTER WHITE

A raça Chester White têm a sua origem no distrito de Chester, Pensilvânia. No século dezenove, os grandes e grosseiros suínos encontrados nos Estados Orientais, especialmente na Pensilvânia, eram uma mistura dos Yorkshire, Lincolnshire e Cheshire, todos de origem inglêsa. Na Pensilvânia fo-
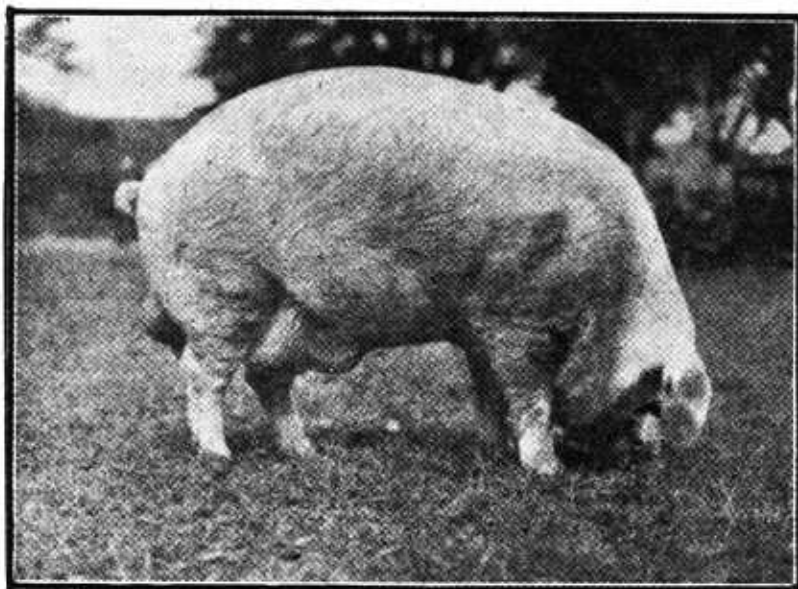
FIGURA 5 — Macho Chester White (adulto).

ram cruzados com tipos menores, porém o cruzamento mais acertado foi o realizado com um suíno importado de Bedfordshire, Inglaterra. Êsse cruzamento foi melhorado continuamente até 1848, quando a raça chegou a um certo grau de pureza. Naquela época era chamado "Chester County White", mas a palavra "County" foi logo abandonada, subsistindo o nome pelo qual é hoje conhecido.

A primeira associação de registro, para o contrôle da raça, foi formada em 1884 e aos seus registros acorreram imediatamente todos os criadores.
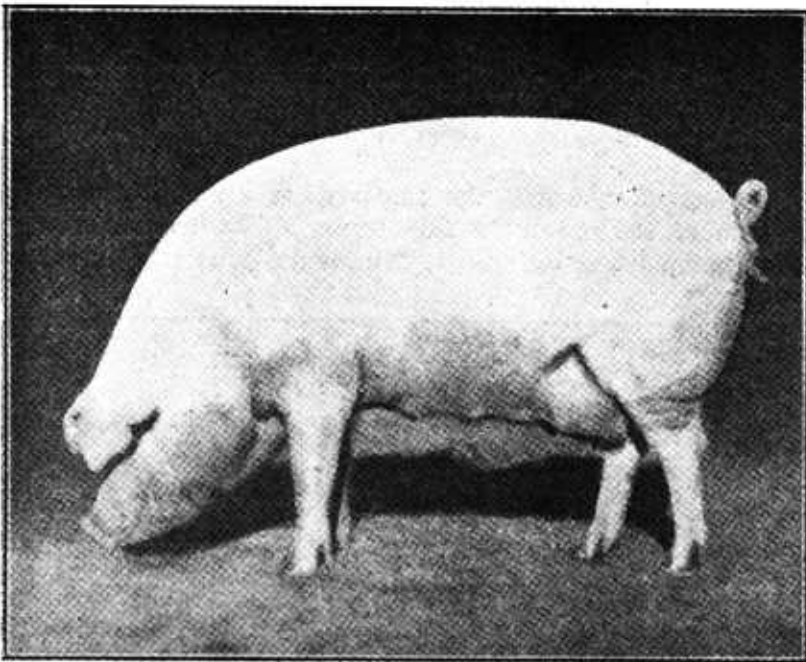
FIGURA 6 — Porca Chester White.

Mais tarde, existiam 8 associações diferentes, que tratavam dos negócios da raça, mas como estas prejudicavam a unidade de ação entre os patronos, a popularidade que a raça adquirira durante a última metade do século dezenove, pareceu entrar em decadência. Entretanto, nos anos mais recentes, ela vem recuperando a sua antiga popularidade.

O Chester White é um suíno muito prolífero. Tem boa disposição e fàcilmente se adapta às condições do ambiente. Alcança bem cedo a maturidade, e sendo bom pastador e alimentador, além de possuir boas qualidades para cozinha, vem, em muitas fazendas, demonstrando sua utilidade. Desde 1884, é louvável a uniformidade apresentada no tamanho em relação à idade. Sua ficha ou padrão de excelência é muito semelhante à do tipo das outras raças de suínos destinadas a banha. Os machos adultos (fig. 5) pesam de 270 a 400 quilos. As fêmeas (fig. 6) de 225 a 320 quilos.

São as seguintes as associações de registro: "Chester White Swine Record Association" e "Breeders Chester White Record Association".

BERKSHIRE

O Berkshire é uma das mais velhas e melhoradas raças de suínos. Originária da Inglaterra, alí se desenvolveu e é ainda extensivamente criada. Muitos dos seus espécimens fo-
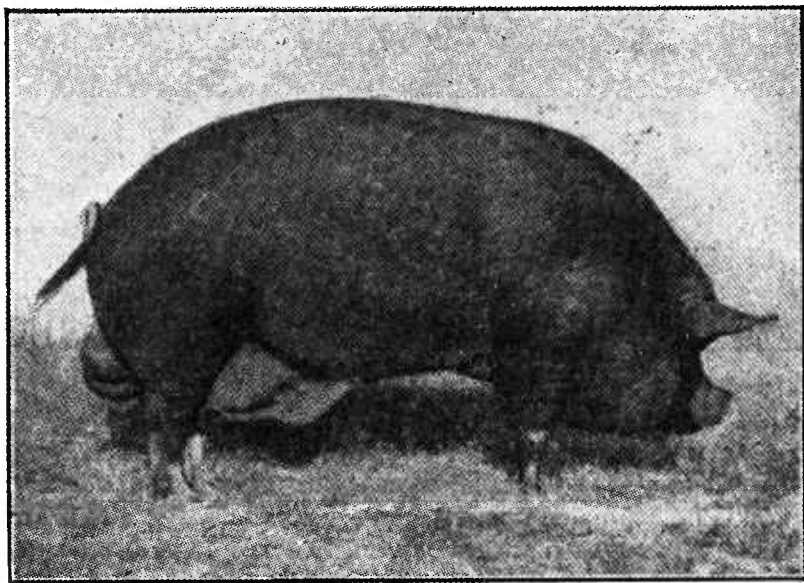
FIGURA 7 — Reprodutor Berkshire.

ram importados da Inglaterra para os Estados Unidos e Canadá. Na Inglaterra e na Escócia, em 1789, já se fazia referência ao suíno Berkshire.

Estes são de tamanho médio, geralmente lisos, e de bom comprimento e profundidade, tendo pernas de comprimento médio e tamanho regular. A raça é semelhante à Poland China, na côr, não tendo, entretanto, tantas malhas brancas como as geralmente encontradas naquela outra. Alguns criadores opõem sérias restrições aos animais que as possuem em demasia. A peculiaridade da raça Berkshire é o focinho curto e arrebitado. A cara é, em geral, achatada e as orelhas eretas, mas ligeiramente inclinadas para a frente; a largura de corpo e dorso é boa, sendo as costelas bem conformadas. Os pernis e ombros são lisos e bem carnudos e a carne é, em geral, considerada de boa qualidade.
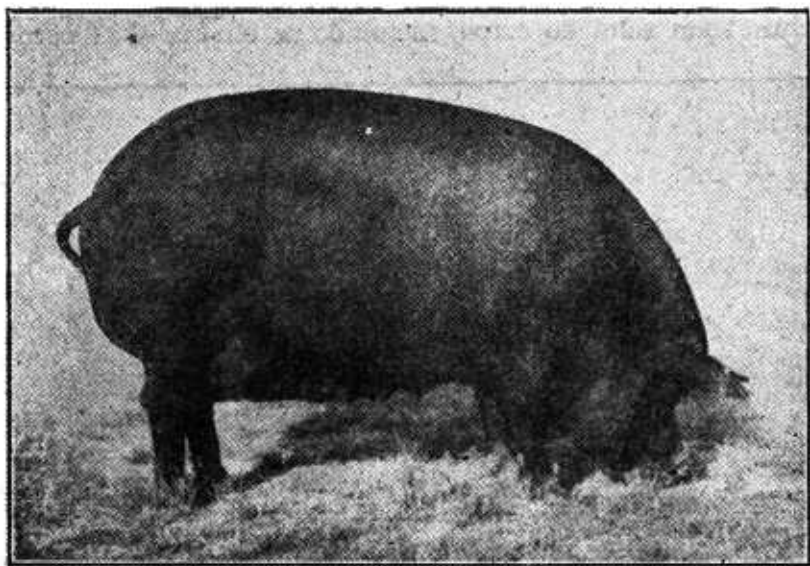
FIGURA 8 — Reprodutora Berkshire.

A partir dos seis meses, os porcos Berkshire podem ser alimentados para alcançar o pêso de mercado. Os adultos, machos, (fig. 7) em boa forma, pesam geralmente de 270 a 390

quilos, atingindo alguns um pêso maior, enquantos as porcas, na mesma idade, (fig. 8) devem pesar de 200 a 300 quilos.

A associação incumbida do registro é a "American Berkshire Association".

HAMPSHIRE

A raça Hampshire originou-se no condado inglês do mesmo nome e foi introduzida nos Estados Unidos durante a primeira metade do último século. Quando os suínos Hampshire começaram a se tornar populares nos Estados Unidos, eram muitas vêzes referidos como "Thin Rind" e classificados como raça para carne e toucinho. Hoje, entretanto, é reconhecida como uma das raças para banha e durante os últimos 20 ou 25 anos têm feito rápidos progressos em popularidade. As porcas são prolíferas, boas amamentadoras e aproveitam bem as pastagens.

O característico mais notável dos Hampshire é a cinta branca em volta do corpo, incluindo os ombros e as pernas
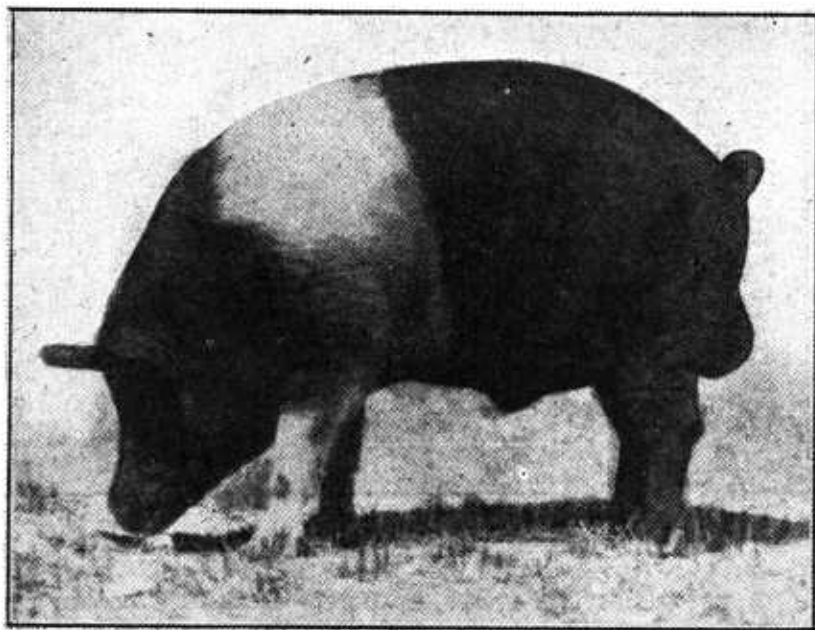
FIGURA 9 — Reprodutor Hampshire (adulto macho).

dianteiras. Estão em desacôrdo com o padrão perfeito da raça a malha branca no alto das pernas traseiras e as cintas mais largas que um quarto do comprimento do corpo. Os seus criadores, às vêzes, desfazem-se de animais excelentes para reprodução, por causa das cintas imperfeitas ou porque têm pernas ou pés trazeiros brancos.
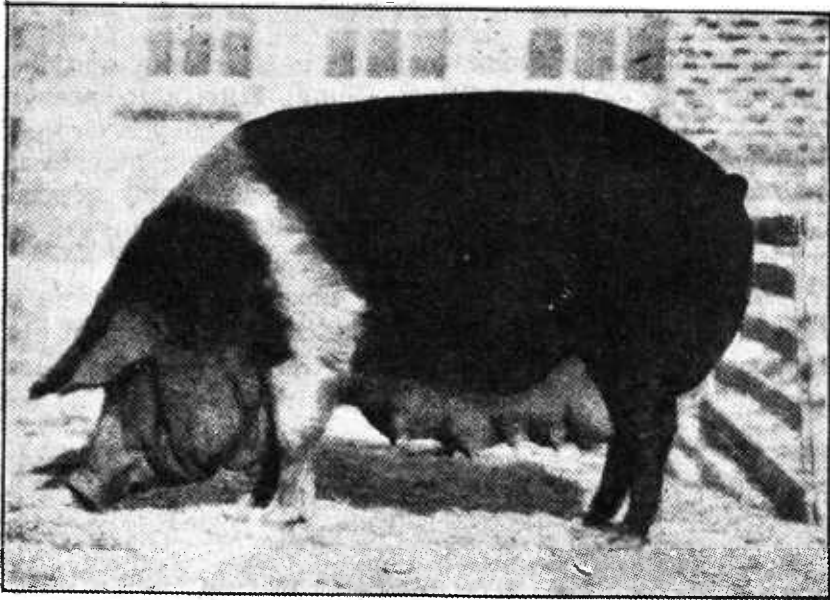
FIGURA 10 — Reprodutora Hampshire.

Em seu aspecto geral o Hampshire é liso e tem pernas com ossos de tamanho médio, esforçando-se os criadores para aumentar-lhes o tamanho do osso e a fôrça das pernas e dos pés. O corpo não é tão largo como os suínos típicos das outras raças para banha, mas é profundo e liso, produzindo excelentes reservas de toucinho. Os queixos são leves, a cabeça pequena e estreita, o focinho um tanto reto e de tamanho médio, as orelhas eretas, os ombros lisos e bem distribuídos, os pernis profundos, mas, em geral, não grossos demais.

A carne é de boa qualidade e os porcos dessa raça são fàcilmente vendidos no mercado.

O Hampshire possui boas qualidades de crescimento e de engorda e, a partir dos 6 meses, atingem os pesos de mercado. Em boa forma, os adultos machos (fig. 9) pesam de 270 a 390 quilos, atingindo alguns a pêso maior, enquanto as porcas reprodutoras (fig. 10) pesam de 225 a 320 quilos.

A associação para registro da raça é a "Hampshire Swine Record".

POLAND CHINA MALHADO

O suíno Poland China, malhado, é, em muitos sentidos, bastante parecido com o Poland China. Entretanto, nota-se maior quantidade de pêlo branco no corpo do primeiro. A aparência é como se fôsse um suíno preto com numerosas malhas brancas. O padrão estabelecido pelas atuais associações de registro da raça requer, pelo menos, 20 por cento do corpo branco. Estes suínos começaram a destacar-se durante a época em que, no país, havia uma tendência contra o "hot blood" Poland China e como tinham mais comprimento e maior tamanho passaram a ser preferidos pelos criadores que procuravam tipos maiores. A primeira associação de re-
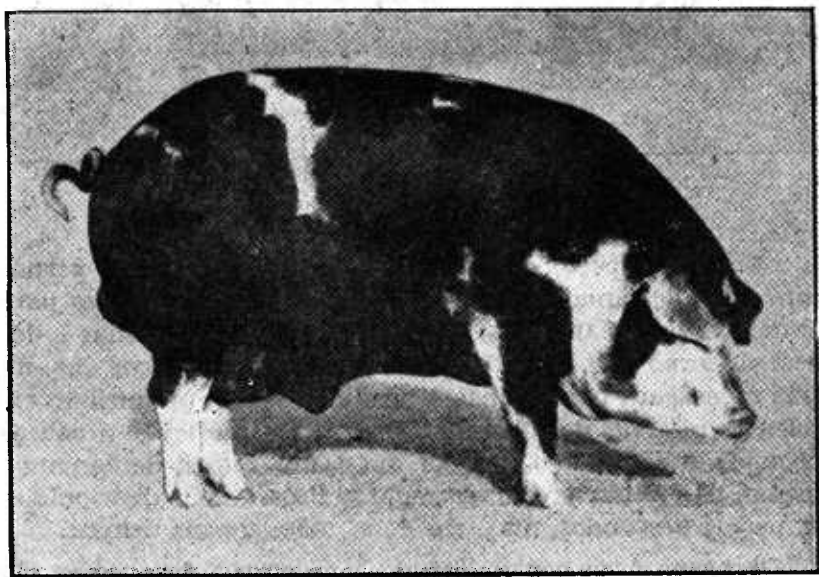
FIGURA 11 — Reprodutor Poland China malhado

gistro desta raça, conhecida pelo nome de "National Spotted Poland China Record Association", foi organizada em 1 de janeiro de 1914.

O tipo geral da raça é um suíno de bom comprimento, um tanto reto, costas largas, boa profundidade de corpo, pernas de comprimento médio com osso pesado e de constituição média. A cabeça é curta e larga, e as orelhas um tanto maiores que as da raça Poland China. Alguns espécimens "Gloucester Old Spots", importados da Inglaterra para os Estados Unidos como iniciadores de alguns rebanhos e registrados no "Spotted Poland China Record", influiram consideravelmente sôbre o tipo desta raça. Os machos, (fig. 11) em boa forma, pesam de 300 a 450 quilos e as reprodutoras (fig. 12) de 225 a 320 quilos, sendo prolíferas e podendo amamentar ninhadas grandes.
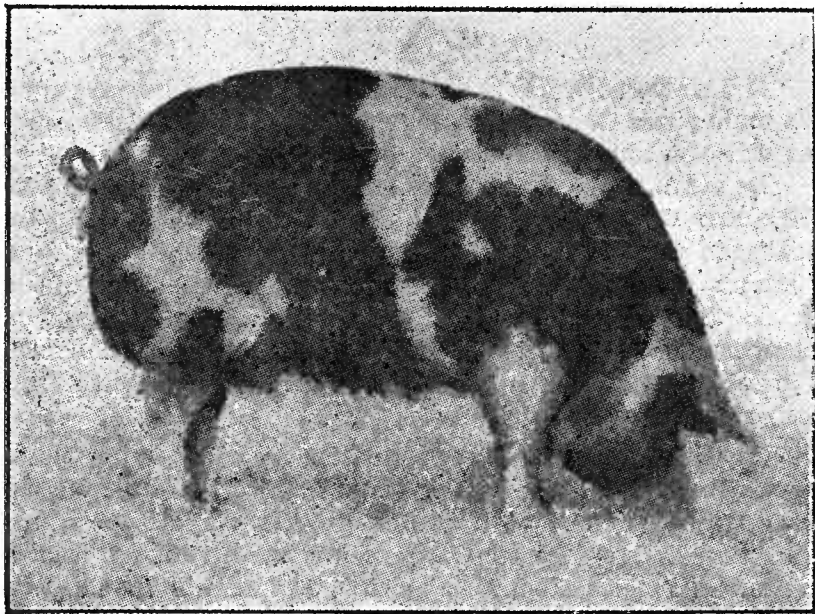
FIGURA 12 — Reprodutora Poland China — malhado.

As atuais associações destinadas ao registro desta raça são: a "National Spotted Poland China Record Association" e a "American Spotted Poland China Record Association".

RAÇAS DO TIPO PARA CARNE E TOUCINHO

Os criadores de suínos nos Estados Unidos não criam em grande escala o tipo para carne e toucinho (bacon-type). Os Tamworth e o Yorkshire, ambos de origem inglêsa, são as duas raças que representam êsse tipo naquele país, encontrando-se o primeiro em muitas localidades em quanto o outro limita-se, principalmente, aos estados setentrionais.

Os espécimens do tipo para carne e toucinho são diferentes dos destinados à banha no comprimento extremo, pois o objetivo dos criadores é produzir o máximo de toucinho, de coxais e lombos relativamente pequenos. São animais de boa profundidade, lados fundos e, comparativamente, estreitos, possuindo, geralmente, os corpos mais lisos que a maioria dos suínos das raças para a banha.

TAMWORTH

O Tamworth é das mais antigas e, provavelmente, uma das mais puras de tôdas as raças de suinos. Não existem provas de haver sido cruzada com outras raças modernas.

De outro lado, o seu coeficiente de pureza data de mais de 100 anos. O seu nome originou-se da cidade de Tamworth, localizada no rio Tame, no condado de Staffordshire, perto da fronteira norte de Warwiskshire, na Inglaterra. Acredita-se ter sido Sir Robert Peel quem, em 1812, levou êstes suinos da Irlanda para a Inglaterra, porém, sua origem real é obscura. O primeiro registro de animal desta raça feito nos Estados Unidos parece datar de 1881.

Os suinos da raça Tamworth têm as pernas um tanto compridas, com o corpo longo, liso e profundo, bom dorso, cabeça estreita, focinho um tanto comprido e orelhas um pouco grandes, geralmente eretas e, muitas vêzes, inclinadas para a frente. Os queixos são leves e o osso é de tamanho médio, mas geralmente de muito boa constituição.

A côr é vermelha, variando de claro a escuro. São bons pastadores, engordam facilmente e é comum pesarem 90 quilos aos 6 meses. Não se desenvolvem tão depressa como algumas outras raças, mas, em tenra idade, atingem o pêso de
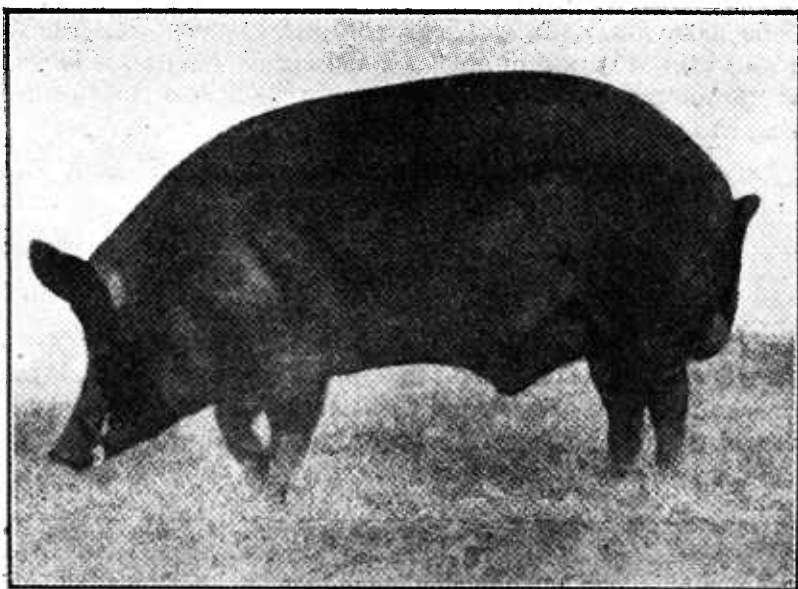
Figura 13 — Reprodutor Tamworth.
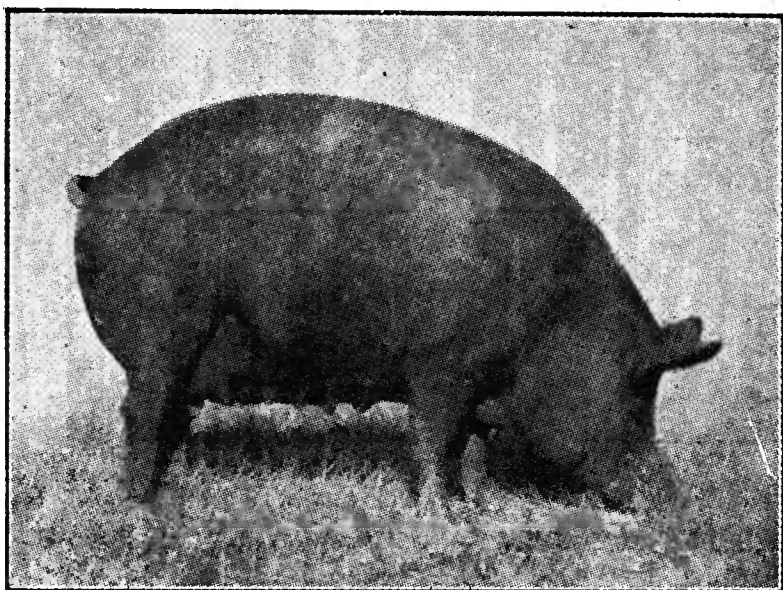
Figura 14 — Porca Tamworth.

mercado como o de qualquer outra raça do tipo destinado à banha, podendo ainda alcançar, com lucro, pesos maiores. Os adultos (fig. 13) pesam de 320 a 450 quilos, enquanto as porcas da mesma idade (fig. 14) pesam de 250 a 360 quilos. Estas são prolíferas e geralmente boas amamentadoras.

A associação destinada ao registro dos porcos desta raça é a "Tamworth Swine Association".

YORKSHIRE

Há dois tipos distintos da raça Yorkshire conhecidos por Grande e Médio Yorkshire. São todos originários da Inglaterra, onde são conhecidos por Large e Middle Whites. O Yorkshire grande excede em muito ao tamanho do outro e é o tipo criado nos Estados Unidos.
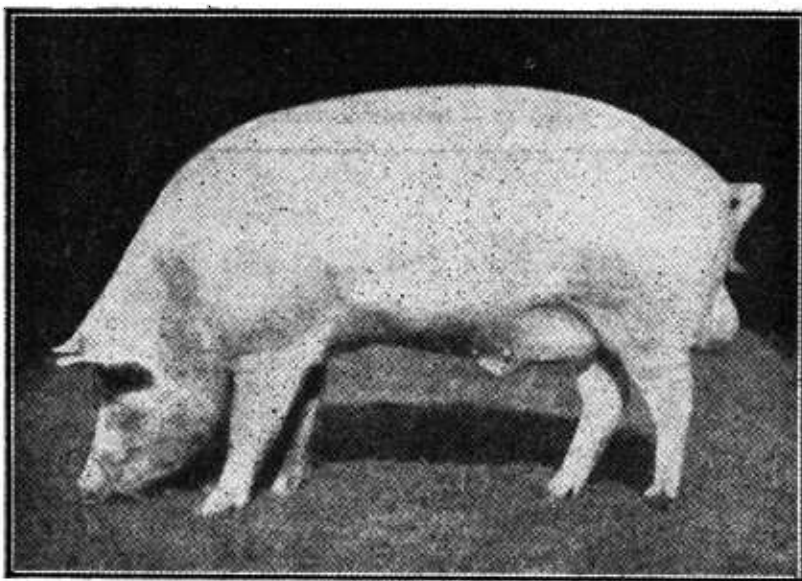
FIGURA 15 — Reprodutor Yorkshire.

São realmente de grande porte, brancos, com corpo profundo e liso, muito compridos e capazes de produzir uma grande percentagem de carne com toucinho de boa qualidade.

O corpo é sustentado por pernas de bom comprimento, tendo osso de tamanho médio e de muito boa constituição. Às vêzes encontram-se pintas de pigmentação preta na pele. Isto não os desqualifica, porém, provoca restrições do ponto de vista
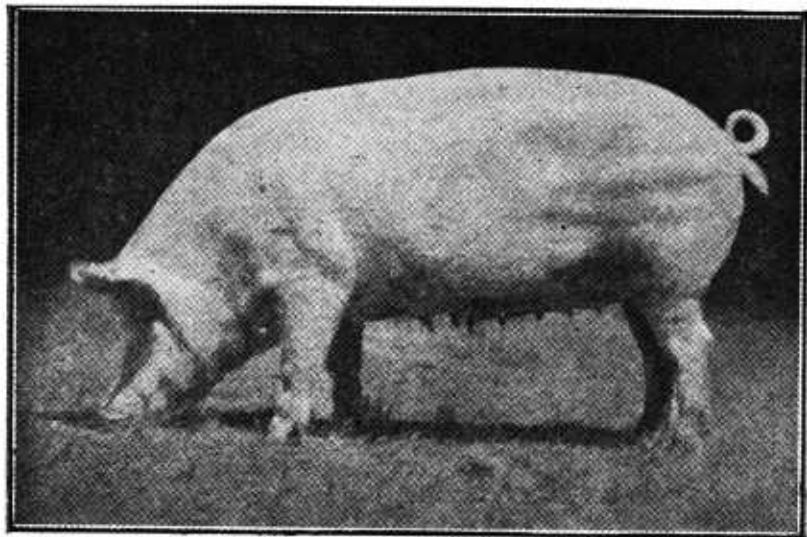
FIGURA 16 — Reprodutora Yorkshire.

dos criadores de animais de puro sangue. As porcas são prolíferas e geralmente boas amamentadoras. Os reprodutores (fig. 15) pesam de 320 a 450 quilos e as porcas (fig. 16) de 320 a 360 quilos.

A "American Yorkshire Club" é a associação que se encarrega do registro para a raça.